

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS – 24

### BEM-VINDA

01. MINHA NETA acabou de nascer.
02. Não é a primeira, tive outra há cinco anos; uma menina de bons modos e olhar atento que encanta a família inteira.
03. Curiosa a experiência de ser avó, perceber que a espiral da vida dá uma volta completa; a primeira que independe
04. de nossa participação.
05. Sim, porque até o nascimento de um neto os acontecimentos biológicos de alguma forma dependeram de ações praticadas por
06. nós: nossos filhos só existem porque os concebemos, os fatos que constituíram a história de nossas vidas apenas ocorreram porque
07. estávamos por perto; mesmo nossos pais só se transformaram em figuras carregadas de significado porque nos deram à luz.
08. Os netos, em oposição, vêm ao mundo como consequência de decisões alheias, nasceriam igualmente se já nos tivéssemos ido.
09. A ideia de nos tornarmos seres biologicamente descartáveis é incômoda, porque nos confronta com a transitoriedade
10. da existência humana: viemos do nada e ao pó retornaremos, como rezam os ensinamentos antigos.
11. Por outro lado, liberta do compromisso de transmitirmos às gerações futuras os genes que herdamos das que nos precederam,
12. força da natureza que reduz a essência da vida na Terra (e em qualquer planeta no qual ela porventura exista ou venha a existir)
13. ao eterno cresci, competi e multipliquei-vos, como ensinaram Alfred Wallace e Charles Darwin.
14. A sensação de que nos livramos dessa incumbência biológica, entretanto, não nos torna imunes ao ensejo de proteger os filhos
15. de nossos filhos como se fossem extensões de nós mesmos.
16. Somos impelidos a fazê-lo não por senso de responsabilidade familiar ou por normas de procedimento ditadas por imposições
17. sociais, mas por ímpetos instintivos irresistíveis.
18. Os biólogos evolucionistas afirmam que a seleção natural privilegiou nas crianças uma estratégia de sobrevivência imbatível:
19. a beleza.
20. Fossem feias e repugnantes, não aguentaríamos o trabalho que nos dão, porque cavalos e bezerros ensaiam os primeiros passos
21. ao ser expulsos do útero materno, enquanto filhotes de primatas como nós são dependentes de cuidados intensivos por anos a fio.
22. Dizem eles, também, que o amor dos avós conferiu maior chance de sobrevivência aos bebês que tiveram a sorte de contar com
23. ele, razão pela qual esse sentimento teria persistido em nossa espécie. Pelo mesmo motivo, explicam as vantagens evolutivas con-
24. feridas pela menopausa, fase em que a mulher já infértil reúne experiência e disponibilidade para ajudar os filhos a cuidar da prole.
25. Sejam quais forem as raízes biológicas, o fato é que caímos de quatro diante dos netos.
26. Por mais voluntariosos, mal-educados, egoístas, temperamentais e pouco criativos que os outros os julguem, para nós,
27. serão lindos espertos, de boa índole e, sobretudo, inteligentes como nenhuma outra criança.
28. Anos atrás, surpreendi um amigo ao telefone perguntando para o neto como fazia o boizinho do sítio em que o menino
29. de dois anos se encontrava.
30. A cada “buuuu” que ouvia, meu amigo ria de perder o fôlego.
31. Diante do riso exagerado, perguntei como reagiria quando a criança relinchasse.
32. Você verá quando for avó, respondeu.
33. Tinha razão.
34. Os netos surgem em nossas vidas quando estamos mais maduros, menos preocupados em nos afirmar, mais seletivos afetivamente,
35. desinteressados de pessoas que não demonstram interesse por nós, libertos da ditadura que o sexo nos impõe na adolescência e
36. cientes de que não dispomos mais de uma vida inteira para corrigir erros cometidos, ilusão causadora de tantos desencontros
37. no passado.
38. A aceitação de que não temos diante de nós todo o tempo do mundo cria o desejo de nos concentrarmos no essencial, em busca
39. do máximo de felicidade que pudermos obter no futuro imediato. A inquietude da inexperiência e os desmandos causados por ela
40. dão lugar à busca da serenidade.
41. Fase inigualável da vida, quando abandonamos compromissos sociais para brincar feito crianças com os netos, sem nos acharmos
42. ridículos.
43. Ajoelhar para que montem em nossas costas, virar monstros, onças ou dinossauros em obediência ao que lhes dita a imaginação
44. aventureira, preparar-lhes o jantar que não comerão, assistir aos desenhos animados da TV, ler histórias na cama quando estão
45. entregues, beijar-lhes o rosto macio, sentir-lhes o cheiro do cabelo e a respiração profunda ao cair no sono.

**Assinala a alternativa em que a função sintática do elemento destacado é diferente da dos demais:**

- a) nossas (l. 43)
- b) a (l. 43)
- c) lhes (l. 45)
- d) cheiro (l. 45)
- e) do cabelo (l. 45)

### TEMAS DE REDAÇÃO SEMELHANTES

